

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo



Ano XXI – N. 5, Maio de 2019

ASC Comunicações Internacionais - Direção Geral - Via Maria De Mattias, 10 - 00183 Roma

www.adoratrici-asc.org

redazioneasc@adoratrici-asc.org

Lima, Peru
6-28 Luglio 2017

O encontro com quem está em necessidade

A Constituição ASC, falando da nossa identidade apostólica, nos recorda que é na abertura ao outro, no testemunho do Amor de Deus e, sobretudo, no dom aos pobres e aos marginalizados, a realização da nossa missão de colaboração na obra redentora de Cristo Jesus.

Na nossa vida de adoradoras o encontro com os pobres, os sem voz, os invisíveis, significa descobrir a face de Cristo. Muitas as histórias das quais cada dia somos testemunhas. Histórias de fraquezas humanas, de pobreza, que de tornam eventos de Ressurreição. A nossa vida doada, aberta à busca, ao acolhimento, à escuta daquela face na qual divisamos Cristo ferido, sujo, desiludido ou deprimido, se torna o lugar teológico do encontro, cura para a ferida e presença amiga que gera esperança para aqueles que sofrem a solidão.

Neste número, em particular, a narrativa da experiência de Ir. Serafina Cinque e das coirmãs, como Ir. Iolanda e as outras, testemunham que o Espírito nos santifica no serviço oferecido com alegria e simplicidade, identificando-nos sempre mais a Cristo crucificado e ressuscitado.

Também o Papa Francisco, durante as últimas visitas apostólicas nos Países Árabes, ha salientou o valor da fraternidade humana como a única via para a paz mundial e a convivência comum, a única porta aberta para o futuro; a justiça baseada sobre a misericórdia é a estrada a percorrer para alcançar



uma vida digna à qual tem direito todo ser humano.

Os Evangelhos destes dias, com as diferentes histórias humanas de Jesus, entrelaçadas de recusas e acolhimentos, moléstias e curas, acompanhando-nos no caminho de preparação à Páscoa, nos chamam à transformação. A Palavra de Deus nos recorda que não há vida sem encontro, não há esperança para um novo início senão no acolhimento recíproco que nos cura. Não ajuda o permanecer apanhados em choros estéreis, mas o tornar-se como a crisálida, que deixa nas costas o casulo, para transformar-se em borboleta e estender as asas ao calor festivo da primavera. O perdão de Jesus concedido à pecadora testemunha que Ele veio porque só nele podemos encontrar um novo início e a cada um seja dada a oportunidade de uma vida nova.

Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC

Editorial

Sumário

Editorial

◇ O encontro com quem está em necessidade 1

Espaço Administração Geral

◇ A experiência da visita canônica 2

Do Mundo ASC

◇ E o sonho continua... 5

◇ Celebração da jornada da Mulher, 2019 6

◇ Cantos, Palhaço e Mistério Pascal 7

◇ Sangue de Cristo rio de misericórdia, salva-nos 8

◇ 185º Aniversário de Fundação 9

Espaço JPIC/VIVAT

◇ "Queremos ser a voz de quem não a tem" 10

Na Congregação

◇ Calendário Administração Geral 11

◇ Aniversários: celebramos a vida 11

◇ Aniversário de Profissão Religiosa 11

◇ Voltaram à casa do Pai 11

A experiência da visita canônica

*As irmãs da Região da Zagábria
compartilham de boa vontade com toda a Congregação
a sua experiência da visita canônica de 2019*

Eu vivi a visita canônica como um especial dom de Deus. A Superiora Geral e o seu Conselho, com respeito e amor nos mostraram as coisas que não vão bem e que coisa se pode melhorar. A transformação requer paciência e atenção.

Tudo pouco a pouco cresce, mas só Deus é aquele que faz crescer. Nesta visita canônica foram investidos amor e esforço e eu tenho participado dos encontros com o coração aberto. Tenho experimentado a simplicidade e o encorajamento. Todas nós temos notado as diferenças mas também as coisas comuns. Tenho sentido tanto quanto cada irmã é importante, a sua opinião e os seus sentimentos. Todas tivemos bastante tempo para exprimir-nos. Em uma atmosfera de sinceridade tomamos as decisões que desejamos por em prática. Estes são pequenos passos, mas concretos e seguramente nos ajudarão muito a crescer na comunidade. Agradeço à Administração Geral pela preparação e o tempo dedicado a nós, pela simplicidade, a humildade, o amor, a genuína preocupação e o interesse por cada irmã.

Ir. Katica Tušek, Banja Luka

Verdadeiramente, vivi esta visita como “encontro”. Embora eu saiba que tudo tenha sido preparado (materiais, tarefas, o tempo para trabalho pessoal e comum, partilha...), a mim me pareceu como se tudo se estivesse desenvolvendo espontaneamente e por isso tudo foi belo e enriquecedor.

Ir. Marija Bilanović, Zagreb, Miramarska

Sou muito feliz e tenho admirado a preparação delas e o trabalho realizado pela nossa Administração Geral. O conteúdo foi rico. Sou feliz especialmente porque a Administração Geral ha visitou a nossa comunidade de Ražanac. Gloria ao Sangue de Cristo!

Ir. Ana Iveljić, Ražanac

Eu vivi esta visita com uma grande emoção. Fiquei impressionada pela simplicidade delas e pela sua abordagem . O programa, pleno de conteúdo, foi executado bem e para mim, Adoradora do Sangue de Cristo, foi encorajador. A nossa Superiora regional, Ir. Ana Marija Antolović, traduziu de modo claro e com calma e dignidade.

Ir. Virginija Kolić, Bjelovar

O encontro com a Administração Geral me fez experimentar a comunhão, a diversidade, através das várias culturas e os símbolos do carisma ASC. Tenho admirado os modos e a riqueza de viver o Evangelho nas diversas realidade e missões. Agradeço a Deus por toda a riqueza que tenho “memorizado no meu coração” e lhe peço a graça e a força para vivê-la na vida quotidiana.

Ir. Benita Antolović, Vrsar

Tenho sido encorajada pela visita das irmãs através de todos os encontros que temos tido. Vou avante com o desejo renovado de aprofundar a espiritualidade ASC e a comunhão com todas as irmãs e todos os meus caros.

Ir. Ljubica Radovac, Okučani



A visita canônica desde o seu início me encheu a vida de novidade. Tivemos uma rica experiência e a oportunidade de crescer. Somos gratas pelo caminho através do qual sentimos de contribuir para a riqueza da Igreja. Somos felizes porque podemos testemunhar a face de Deus na comunidade, e nas pessoas com as quais trabalhamos e naquelas que encontramos. O tema da visita nos tem dado uma visão clara do que deve ser o estilo da nossa vida. Graças à Administração geral por ter-nos dado o tempo de comunhão e interesse.

Ir. Ljubica Šumić e Sr Severina Šokić, Bihać

Quando relembro o encontro com a administração geral o coração se enche de gratidão, e me faltam as palavras para exprimir tudo aquilo que sinto. Iniciativas, gestos, olhares, tudo está gra-vado no meu coração e me tem dado a nova força para a vida quotidiana. “Corações em comunhão, Evangelho no mundo”, é um tema muito concreto e atual e muitas vezes retorno com a memória nos dias do nosso encontro, àquele que compartilhamos juntas. Sou grata às coirmãs especialmente pela bela atmosfera que se criou entre nós, a abertura, a liberdade do diálogo, a compreensão. Deste modo crescem as asas pessoais e aquelas comuns pelos nossos sonhos. Para mim foi determinante a decisão pessoal seguida pelo encontro de grupo. Com empenho provarei em colocá-la em ação no quotidiano, decisão que representa o fruto verdadeiro do encontro. Disto e por tudo sou especialmente grata a Deus e às coirmãs!

Ir. Sunčica Kunić, Zagreb, Miramarska

O pensamento que me guiou durante a visita canônica foi o trecho da Sagrada Escritura Fil 2,2-5 (corações ... em Comunhão: Evangelho no Mundo ...). Trabalhamos pessoalmente e nos grupos com a dinâmica, muito vital, muitas vezes atualizada nas situações de vida. As coirmãs participaram de boa vontade e desejaram exprimir-se na partilha. O programa incluiu o trabalho com os símbolos. Justamente isto para mim foi a verdadeira comunicação da imagem de comunhão expressa de modo muito concreto e criativo. A experiência internacional para mim é um enriquecimento que cria novas experiências e novos pensamentos do carisma de comunhão. A universalidade do amor salvífico de Deus super os quadros dos povos, as culturas e as religiões porque toca cada pessoa. O amor do Espírito Santo se tem derramado em toda a humanidade para abri-la e recolhê-la na verdadeira fonte do amor, no Pai.

Ir. Ankica Klepić, Zagreb, Trešnjevka

A visita canônica se realizou em uma atmosfera espontânea e harmoniosa graças ao trabalho de preparação feito precedentemente e ao planejamento dos encontros. eu senti que no nosso estar juntas, na nossa comunhão temos “recolhido” com Jesus no campo das nossas experiências de vida pessoal e comum. O Espírito Santo estava na ação e falou pela boca de cada uma de nós. A partilha e a escuta das outras me ajudaram facilmente a reler as minhas atitudes, a exprimir as minhas experiências e situações, e a recordar-me aquilo que é importante.

Ir. Jadranka Obućina, Sarajevo

Todas na atmosfera de alegria e de expectativa, estávamos prontas para a escuta de coisas que nos disse o Senhor através da visita canônica “Corações ... em Comunhão: Evangelho no Mundo”. Nos momentos de reflexão pessoal e de grupo, durante a partilha das experiências, sentimos o chamado ao crescimento espiritual e à transformação. O encontro com a Administração Geral nos deixou na alegria, paz e desejosas de crescer para ter... os sentimentos que foram de Cristo Jesus (Fil 2,3).

Irmãs de Nova Topola

Para mim a visita canônica foi uma bela experiência de comunhão. Encorajou-me para um caminho contínuo na fé e me tem feito maiormente compreender que tudo aquilo que faço é para o crescimento da Congregação. Fiquei maravilhada pela prontidão da Administração Geral no escutar cada irmã; deram tempo a cada uma e aprenderam os nossos nomes. Foi empenhativa mas frutuosa.

Ir. Zvonimira Borščak, Zadar

Espaço Administração Geral



E o sonho continua...

Desde a década de 70 quando a nossa Irmã Venerável Serafina Cinque acolhia as mulheres gestantes da Transamazônica, que não tinham lugar onde se hospedar antes do parto, a procura de ajuda continua na casa Divina Providencia administrada pelas Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo, nestes últimos anos sob a direção de Ir. Zélia Valentim, ASC.

O sonho tornado realidade na década de 80 consta de três pavilhões:

1-Casa denominada "Refúgio São Gaspar" que recebe pessoas que tem necessidade de consultas médicas, exames de sangue, raio x, etc. Existem 60 lugares para dormir: camas e redes..Esta casa é sempre lotada de pessoas de outros municípios e que não tem as condições financeiras para pagar hospitalidade. Aqui recebem lugar para dormir, fazer as refeições, como em sua casa, tomam banho, tem o transporte para irem aos hospitais e 3 refeições ao dia : desjejum, almoço, jantar e uma merenda às 20 horas..

2- Casa "Divina Providencia" que recebe as mulheres grávidas com gravidez de risco que infelizmente não tem as condições de pagar hospitalidade. Cada uma traz consigo uma acompanhante que permanece com ela no hospital, no parto e nos primeiros dias do pós parto.

3- Residência das Irmãs Adoradoras cuja casa está sempre aberta para atender as pessoas que as procuram, sobretudo, os funcionários que cuidam da limpeza das três casas, da portaria, do quintal e do jardim, da cozinha e lavanderia. Há sempre um funcionário durante a noite para vigiar o bloco de casas e resolver qualquer problema que possa surgir durante a noite. Um motorista está toda a jornada nos dias da semana para levar os pacientes das 6 horas da manhã às 17 horas, com os intervalos necessários de acordo com a Lei trabalhista.

Marcar consultas, exames, orientar a medicação, controle da pressão arterial, etc. todo o serviço de enfermagem está sob o cuidado da dedicada enfermeira Regina Leocárdio Gil, sempre com um sorriso e pronta para atender a todos os que tem necessidade de sua ajuda.

A Prelazia do Xingu mantém os funcionários com justos salários mensais e todos os direitos trabalhistas.

Todos os dias depois do café da manhã às 7 horas, os hóspedes do Refúgio e gestantes da Casa Divina Providencia, com os funcionários e as Irmãs às 7h30 se dirigem à capela onde fazem a Oração da manhã e a reflexão do Evangelho do dia.

Cada quinta-feira um Missionário CPPS, Padre Lucas Fuertes celebra a Eucaristia às 15 horas. Aos domingos os hóspedes católicos, (são tantos de outras religiões) as mulheres grávidas e Irmãs ASC celebram a Eucaristia na igreja da Paróquia Nossa Senhora da

Conceição onde estão as relíquias da nossa Venerável Serafina Cinque no altar lateral direito.

Aqui podemos ver que a intercessão da Venerável Serafina continua lá do céu perto de Deus: sempre chegam doações de alimento não perecível, roupas, sapatos, etc. Temos uma pequena loja onde se vende roupas e calçados aos mais pobres que possam pagar 2 ou 3 reais, sob a responsabilidade da senhora Vilma. Uma vez por mês se realiza a feira da pechincha onde todos podem adquirir vestes e calçado por um preço muito acessível. A soma da venda é para ajudar na manutenção da casa.

Um dia que se pensava: vai faltar a carne, veio um senhor com um boi inteiro abatido e mais tarde outro homem trouxe meia vitela vinda do abate. Sempre sucede assim faz muitos anos. Supermercados enviam frutas, verduras, legumes, arroz, feijão, farinha, leite etc. Nunca a Divina Providencia deixa faltar o necessário para atender aos necessitados que nos procuram. Este é o maior milagre da Venerável Serafina, que continua a mover os corações de quem tem os bens para ajudar aos menos favorecidos.

Nasci numa cidade às margens do rio Juruá, um dos afluentes do grande Amazonas, rico em peixes, habituada a ver peixes de todas as qualidades e tamanho, fiquei maravilhada um dia quando a polícia veio nos trazer 3 toneladas de peixes subtraídas de uma pesca clandestina e fora do período de pesca. As Irmãs repartiram com todos os funcionários e outra instituição de caridade. A generosidade do povo é admirável. Não recebemos nenhuma ajuda do governo nem municipal nem estadual. É tudo providenciado pelo Senhor que continua a escutar o pedido da nossa Venerável Serafina. O que falta para a sua Beatificação?

Ir. M. Clara de Albuquerque Silva, ASC



Celebração da jornada da Mulher, 2019 Mysuru & Tarikere - India

A 8 de março de 2019 no nosso centro social em Mysuru e Tarikere foi celebrada a Jornada internacional da Mulher, principalmente com o objetivo de educar as mulheres sobre o seu status na sociedade.

Mais de mil mulheres tem participado na celebração em ambos os centros sociais de Mysuru e Tarikere gestidos pelas Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo. O programa inteiro tem ajudado as mulheres a experimentar a igualdade encorajando-as a construir a sua vida seguindo um modelo.

Para melhorar a sua vida e apreciar os seus talentos, organizamos competições esportivas e culturais, muitas participaram e apreciaram este evento. Para encorajar e apreciar os Sangas - Grupos de auto-ajuda das mulheres, foram escolhidos e premiados os melhores, os grupos culturais se expressaram com danças e cantos, demonstrando o seu talento.

Muitas mulheres e moças apreciam de verdade os nossos centros sociais, porque são bem formadas para enfrentar a vida. Os vários programas ajudam-nas a serem boas filhas, irmãs, mulheres e mães nas próprias famílias e construir assim uma sociedade melhor. Todos os centros sociais tem seguido o inteiro programa de modo colorido e o sucesso obtido é atribuído ao trabalho de colaboração de muitas pessoas, em particular da comunidade das Irmãs de Aradhana, do centro social de Navodaya em Mysuru, do centro social Navajeevan em Tarikere e Maria Nilayam Centro social a Velugodu. Obrigada a todos.

Ir. Jaicy Karukuttikaran, ASC



Cantos, Palhaço e Mistério Pascal



Eis como se realizou a jornada.

A 23 de março em Roma, na cúria generalícia das SSD, Mônica Brown, personalidade de distinção da Austrália e Hilary Musgrave, palhaço irlandês, guiaram uma profunda jornada de reflexão da Quaresma para os religiosos de língua inglesa. O tema era "Retorno"- o dom da transformação. Participaram mais de 140 irmãos provenientes do Iraque, da França, da Índia, da Indonésia, várias partes da África, América Latina e outras ainda, por isto o inglês era falado com diversos acentos.

O mistério pascal foi a chave de leitura da reflexão. Mônica, na sua apresentação, entrelaçou a Sagrada Escritura e música, partilha em casais, com a narrativa e os tempos de silêncio. Hilary, o

palhaço Nafur, representou terno amor, reverência e respeito, um coração como Deus.

Mônica falou do Cristo Cósmico, das duas revelações de Deus, a primeira na Criação e a segunda em Cristo, e que a encarnação de Jesus no plano original de Deus, teria ocorrido por puro amor, para revelar o Deus Amor à humanidade. A vinda de Jesus não é secundária ao pecado original, porque não se tratava de expiação e retribuição. Jesus não foi mandado pelo Pai para sofrer e morrer, a fim de obter a nossa justificação. Ele teria vindo contudo, para revelar o imenso, divino, terno amor do nosso Deus Criador que desejava assim estar conosco e que por isso se tornou um de nós. Jesus pela sua encarnação foi totalmente humano, e se fôssemos tentados de negá-lo, toda a Semana Santa seria inútil.

O mistério pascal é o núcleo da nossa vida cristã. Nós beijamos ternamente e reverentemente a cruz enquanto veneramos o sofrimento de Jesus e da humanidade. A salvação agora passa através de nós quando estamos presentes, fazendo-nos um com as pessoas que sofrem. Com sinceridade e sentimentos profundos, nós religiosos somos a presença confortante de Deus para aqueles que estão no sofrimento. É-nos dada a capacidade de fazer a diferença. Deus dá poder ao universo de dentro, permitindo-lhe de desenvolver-se, desprender-se e emergir livremente. A graça não é um mito. A graça é a presença de Deus. A ressurreição é a expressão central do amor de Deus que se dá a si mesmo.

Na quaresma buscamos voltar em nós mesmos e portanto em casa – aquele abraço de amor incondicional.

Ir. Marcia Kruse, ASC

Sangue de Cristo rio de misericórdia, salva-nos



No momento existem três grupos divididos por idade: os recém-nascidos (5), as crianças de 2 a 5 anos (15) e os maiores de 6 a 14 (8). Os educadores são designados aos grupos particulares, porque o número de crianças muda frequentemente, e os turnos de trabalho são assinalados segundo as exigências.

As crianças sofrem tanto e muitas vezes se rebelam, sentem raiva e irritabilidade quando são levados para longe da sua família. Portanto, se empreendem várias ações para acalmá-las e aplanar este tempo difícil, de modo que não seja estragado.

Desejo compartilhar com as irmãs a experiência do meu serviço no Orfanato no Centro da Cura e da Educação em Wrocław. Eu comecei este trabalho educativo a 1º de outubro do ano passado.

Ao início do trabalho, a minha presença como religiosa foi uma surpresa para todos os trabalhadores e os genitores que visitavam o Orfanato. Depois de um pouco de tempo, penso que se tenham habituado. Embora sejam preferidos os valores cristãos, não obstante se pode encontrar uma grande falta de experiência de fé, especialmente entre os hóspedes.

Cada vez quando vou ao trabalho, sou consciente de que estou entrando no meio da pobreza humana. Se nota o sofrimento sem culpa, fruto da ausência das pessoas mais vizinhas. Todas as crianças estão juntas pelo fato de que se encontram no Orfanato de dia e de noite por 24 horas, mas a história de sua estadia aqui é diversa. Atualmente cada criança tem ao menos um genitor. Todavia, o que é muito triste é que, a causa de impotência, perplexidade, desconforto ou hábito, de costume os genitores param de lutar pelo retorno de suas crianças a casa.

Este orfanato é um posto de intervenção, portanto as crianças estão aqui temporariamente, de passagem, só por um período limitado. Alguns deles estão aqui por um pouco de tempo, a espera de que a difícil situação que se criou na sua casa se resolva e os genitores façam mudanças concretas. Outras crianças estão aqui faz mais tempo e, quando não existem perspectivas concretas para voltar a casa, são marcados para a adoção ou para a entrega a uma família adotiva.

São implementadas muitas iniciativas artísticas, educativas e esportivas para oferecer às crianças muitas oportunidades de crescimento e de possibilidade para uma vida melhor. Todavia, as maiores atrações não são capazes de dar a elas aquilo que é mais importante e aquilo que na maior parte dos casos não lhes foi dada a permissão de experimentar: o calor familiar.

Ir. Beata Płowaś, ASC



185° Aniversário de Fundação

Este ano o 4 de março, na ocasião do 185° aniversário de Fundação da congregação, celebramos na Paróquia do Preciosíssimo Sangue de Orcasitas -Madrid, com uma solene Eucaristia presidida pelos Missionários do Preciosíssimo Sangue, na qual participou parte da comunidade paroquial.

Iniciamos a celebração agradecendo a Deus pela vida da nossa Congregação, aproveitando desta oportunidade para recordar o passado com gratidão, olhar o presente com paixão e acolher o futuro com esperança.

O sonho de Maria De Mattias continua na vida e no empenho de cada uma de nós chamada a ser Adoradora Apostola do Preciosíssimo Sangue.

Era o 4 de março de 1834 quando Maria de Mattias iniciou a sua missão.

O que segue é o que nos conta Giovanni Merlini, seu diretor espiritual por 42 anos.

«Era o 1° de março de 1834, Maria tinha completado 28 anos e por dez anos estava esperando este dia. Padre Biagio Valentini chegou a Vallecorsa trazendo a Maria a benção desejada de Gaspar del Bufalo, com a sua carta que “partisse com encorajamento e confiança em Deus, porque tudo andaria a bom fim” ... Na estrada para Acuto, Maria parou em Ferentino para saudar o Bispo e claramente disse: “Monsenhor, vou com prazer a Acuto, porque a obediência me manda; mas não vou só para ensinar na escola, mas para fundar um mosteiro”... a 4 de março é o primeiro dia da novena a São Francisco Xavier, protetor do novo Instituto, iniciaram a obra de Deus. Este é o aniversário da Congregação das Adoradoras do Preciosíssimo Sangue».

Na Eucaristia recordamos todas as Adoradoras espalhadas no mundo e também aquelas com as quais compartilhamos a nossa vida nos diversos ministérios.

Depois da S. Missa seguiu-se um momento de ágape fraterno com as pessoas que nos tem acompanhado e com alegria apagamos as velas sobre o bolo.

Ir. Teresa Montiel, ASC



“Queremos ser a voz de quem não a tem”

Em um frio dia de janeiro, uma jovem mulher bateu à porta da nossa casa em Dokszyce, na Bie-lorússia. Um médico a tinha mandado para um colóquio com o padre Andrzej. O seu nome é Svetlana. Já faz um ano que na nossa cidadinha é costume que as mulheres em estado de gravidez que pensam em abortar são enviadas pelo médico para consultar um sacerdote ou uma pessoa que pode aconselhar em favor da vida.

Tudo começou faz dois anos na nossa comunidade durante um encontro realizado sobre o tema da saúde, no dia de São Lucas. Svetlana veio a nós por este motivo e porque devia esperar tivemos ocasião de falar com ela e de conhecer a sua história. A jovem havia vivido com seu pai na vila de Kamajsk em condições difíceis, a mãe morreu quando ela tinha 15 anos e ao pai foi tirado o pátrio poder sobre os filhos porque era alcoólotra. Depois do diploma de escola média ela completou o curso profissional conseguindo o diploma de jardineira, encontrou trabalho depois em uma companhia municipal em Dokszyce, vivendo em uma hospedaria mas depois de dois anos se licenciou do trabalho porque era muito pesado para ela, encontrando um outro em uma casa de saúde, como auxiliar de limpeza, por seis meses.

Um domingo foi visitar o seu pai e um grupo de homens entraram no seu quarto abusando dela.

Porque desde algum tempo não conseguia pagar mais a hospedagem o proprietário a botou para fora e ela foi forçada a retornar a casa do pai onde as pessoas tinham perdido o respeito por ela.

Quando descobriu que estava grávida queria resolver o problema abortando o mais cedo possível mesmo porque tinha medo do pai e da sua possível reação. Dar à luz à criança e continuar a viver com o pai, que continuava a beber e era muito agressivo, seria muito difícil. Não tinha dinheiro e para procurar alguma coisa andava a recolher os frutos do bosque para depois vendê-los no mercado. Também o seu noivo queria que abortasse; Svetlana estava perturbada e se sentia impotente. Depois de haver falado conosco e com o padre Andrzej, começou a hesitar sobre a possibilidade de interromper a gravidez. Nós a convidamos à ceia e lhe demos de comer. Tinha necessidade de apoio e ajuda, o que não tinha recebido nem das suas irmãs nem de seu pai. Podia contar só com a ajuda de estranhos e pessoas de boa vontade. Nós a ajudamos a encontrar um alojamento e um trabalho estacional no hospital.

Muitas pessoas continuavam a aconselhá-la para abortar, mas ela decidiu dar à luz ao menino. As autoridades cidadinas estão convictas de que a jovem não esteja capaz de criar um filho, porque proveniente de uma família pobre, privada de princípios são. Svetlana começou a andar pelas autoridades do distrito pedindo-lhes hospedagem e trabalho, mas ninguém queria ajudá-la. A única solução parecia ser aquela de voltar a casa do seu pai. Éramos determinadas a ajudá-la e com ela fomos às autoridades municipais. De início parecia que tudo fosse inútil mas depois graças ao envolvimento de “aqueles que contam” conseguimos entrar em diálogo e assim, foi decidido dar-lhe um apartamento e um trabalho. Foi um momento muito difícil, mas outras pessoas e voluntários começaram a ajudá-la: os vizinhos, os nossos paroquianos, os amigos ... agora precisava preparar o quarto e comprar todo o necessário para a criança. O momento do nascimento estava se aproximando. Então Svetlana tinha necessidade de ajuda, naturalmente tinha medo de dar à luz, os seus parentes não estavam interessados pela sua vida e nós estávamos perto encorajando-a. A 4 de setembro ela deu à luz a uma menina que chamou de Natália. Todavia está preocupada que as autoridades civis lhe tirem a menina de fato a causa para o noivado está ainda em ato.

Ir. Jolanda e as coirmãs da Bielorrússia



Calendário Administração Geral



- 2 a 14 de Maio** Encontro da comissão para a formação
6 a 10 de maio participação de Ir. Nadia Coppa na Assembleia Plenária da UISG
15 a 17 de Maio Tríduo em honra de S. Maria De Mattias por ocasião do 16º. aniversário da canonização.
18 de Maio Festa de S. Maria De Mattias
13 a 18 de maio seminário para as ecônomas da congregação guiado por Ir. Manuela Nocco
19 de Maio representação teatral sobre S. Maria De Mattias, oferecido pelo grupo teatral de Vallecorsa
21 de maio a 15 de junho o conselho geral estará presente na Polônia para a visita canônica

Aniversários: Celebramos a vida



40 anos

Ir. Beatrice Hillary Kimaro 29/05/1979 Tanzânia

70 anos

Ir. Vladimira Galir 13/05/1949 Zagábria

Ir. Kris Schrader 14/05/1949 USA

80 anos

Ir. Filomena De Giovanni 07/05/1939 Itália

Ir. Amalia Di Nunzio 12/05/1939 Itália

Ir. Ivana Čerdić 17/05/1939 Zagábria

Ir. Leonija Čuković 04/05/1939 Zagábria

Ir. Jelena Kančelarić 21/05/1939 Zagábria

90 anos

Ir. Angela Vese 08/05/1929 Itália

Ir. Elena Pannunzio 27/05/1929 Itália

Profissão Religiosa

17 de Maio de 2019

Primeira Profissão – Tanzânia

Coleta John Emanuel
Joantha Emmanuel Mlyanga
Maria Anatoli Chanzi
Rosina Respicius Bombo

18 de Maio de 2019

25º de Profissão Religiosa – Índia

Ir. Mini Pallipadan (Superiora Regional)
Ir. Mini Vadakumcherry

60º de Profissão Religiosa – Columbia Center (USA)

Sr Mary Adele Vecchione
Sr Mary Peter Chiodo

65º de Profissão Religiosa – Columbia Center (USA)

Ir. Martha Wachtel
Ir. Mary Clare Reineberg



Voltaram à Casa do Pai

10/04/2019 **Ir. Lucille Kerschen** USA

11/04/2019 **Ir. Teresa Kulik** Polônia

20/04/2019 **Ir. Serafina Novielli** Itália



Informações mensais

ao cuidado das
Adoradoras do Sangue de Cristo
Comunicações Internacionais - Direção Geral
Via Maria De Mattias, 10 - 00183 ROMA

Ano XXI, N. 5, Maio de 2019

Comissão de redação
Maria Grazia Boccamazzo, ASC
Mimma Scalera, ASC

Traduções aos cuidados de
Ir. Klementina Barbić - croato
Ir. Betty Adams - inglês
Ir. Martina Marco - kiswahili
Ir. Bozena Hulisz - polonês
Ir. Clara Albuquerque - português
Ir. Miriam Ortiz - espanhol
Ir. Lisbeth Reichlin - alemão